

A IMPORTÂNCIA DA GESTÃO DE CUSTOS PARA A INSERÇÃO DO PROJETO LINHA UFPEL NO MERCADO

JENNIFER RODRIGUES DAL CANTON¹; MORGANA RIVA²; ANA DA ROSA BANDEIRA³

¹Universidade Federal de Pelotas – jennicanton@hotmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – morganariva.ufpel@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – anaband@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

A finalidade deste artigo é argumentar e projetar o quanto importante é a gestão de custos para a inserção do projeto Linha UFPel no mercado. Este projeto, concretizado a partir do NELU – Núcleo de Editora e Livraria da UFPel – e vinculado à Universidade Federal de Pelotas, possui como objetivo a inclusão acadêmica através da produção, divulgação e comunicação de livros e produtos com a marca “Linha UFPel”. A intenção do mesmo é comercializar produtos oferecendo preços acessíveis à toda comunidade, uma vez que os lucros obtidos serão reinvestidos ao projeto. Sendo assim, a nossa especificação necessita englobar dois fatores: custo e benefício.

Para estabelecer o preço de venda de cada produto, são necessárias a visão e a pressuposição de todos os custos fixos e variáveis, propondo um lucro suínto para que o projeto possa ser autossuficiente. Tendo em vista que o Projeto Linha UFPel está inserido em uma organização pública, é preciso que se tenha uma gestão de custos com a concepção de especificar os produtos com um valor acessível para aquisição, mesmo adicionando uma pequena margem de lucro, para que se possa inserir o projeto no mercado e atribuir um diferencial de preço sobre os concorrentes. Vale ressaltar que, toda a margem de contribuição obtida é retornada ao projeto para melhorias de infraestrutura e aquisições de novos produtos.

Salienta-se que a margem de contribuição não pode ser conceituada como lucro, pois os custos fixos ainda não foram subtraídos do preço de venda. SANTOS (2005) afirma que o coração está para a vida do corpo, assim como o controle do custo para a vida da empresa.

Segundo o CRC-SP (2007) a gestão de custos deve atender a três objetivos básicos, que são:

1. Determinação do lucro;
 2. Controle das operações do estoque, estabelecimento de padrões e orçamentos entre o custo real e o orçado e, ainda, previsões;
 3. Tomada de decisões, formação de preços, quantidade a ser produzida, que produto produzir, corte de produtos, comprar ou fabricar.
- (CRC-SP 1992 apud STOFFEL, 2007, p. 4)

Atualmente trabalha-se principalmente com os custos estimados, ou seja, quando as operações não são padronizadas. Essa escolha se dá porque os produtos são personalizados e feitos sob encomenda, logo possuem características exclusivas da sua fabricação como incidência dos impostos locais e custo do frete, por exemplo. De acordo com LEONE (2000)

[...] os custos estimados são custos predeterminados e se destinam a resolver problemas de controle e planejamento em situações especiais. São

preparados para determinadas operações, levando-se em conta o preceito contábil geralmente aceito da relevância. (LEONE, 2000, p.65)

Certas situações especiais podem ser resolvidas por meio da análise de custo, volume e lucro (CLV), como por exemplo: Se o projeto deve ou não aceitar uma encomenda especial (fora de estoque); se é melhor deixar de produzir certa linha de produtos por estar proporcionando prejuízo (estoque parado); se ela deve incrementar certo produto, ou se pode vendê-lo como está; dentre outras situações. Para DUTRA (1995) essa análise consiste na comparação dos diversos resultados que podem ser apresentados por um empreendimento. Isto significa que os vários níveis de produção, dentro da capacidade máxima instalada, devem ser estudados e comparados para ser detectada a alternativa mais viável ou as alternativas mais convenientes.

Um parâmetro central a ser observado na gestão de custos é o ponto de equilíbrio. Em síntese, DUTRA (1995) e LEONE (1997), pontuam que este parâmetro determina o ponto de produção em que a organização equilibra custos com receitas. Já PADOVEZE (1996, p. 243) apresenta que “em termos quantitativos, é o volume em que a empresa precisa produzir ou vender, para que consiga pagar todos os custos e despesas variáveis que ela tem necessariamente que incorrer para fabricar/vender o produto”.

2. METODOLOGIA

Inicialmente foi realizada uma pesquisa exploratória de natureza qualitativa, tendo como delineamento metodológico a revisão bibliográfica juntamente com a participação e experiência da pesquisadora como bolsista na Linha UFPel. A escolha dessa metodologia deu-se a partir do objetivo desse artigo, onde busca-se fundamentar a importância da gestão de custos no momento da precificação dos produtos em um projeto que está vinculado a uma organização pública.

No princípio da comercialização dos produtos (canetas, camisetas, moletons e camisas polo) do Projeto Linha UFPel, as precificações foram realizadas com a colaboração de algumas colegas e um professor do curso Bacharelado em Administração, quando foi produzido um questionário online com o intuito de compreender a preferência do público em geral, assim como, o quanto estariam dispostos a pagar por aquela aquisição.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Uma das primeiras tarefas exercida pela bolsista foi a precificação dos produtos. Para dar conta dessa tarefa foi criada uma planilha no Excel para ser utilizada como ferramenta para o cálculo dos custos. A planilha foi composta pela contabilização dos custos fixos e variáveis mensais, e pelo posterior rateio proporcional desses custos. Para a realização desse rateio, foi calculado uma estimativa dos custos fixos totais considerando-se dezoito meses de atividades do projeto bem como uma pretensão de vendas. Considerou-se nos custos fixos mensais os gastos com os prestadores de serviço e, nos custos variáveis mensais, tem-se as embalagens, alíquota de ICMS - no caso dos produtos tributáveis -, as taxas da máquina de cartão, a margem de contribuição desejada e o preço de aquisição de cada produto. A partir do cálculo desses elementos se concretiza a precificação dos produtos da Linha UFPel propondo o ponto de equilíbrio, ou seja, contabilizando todas as despesas na formação do preço repassado para venda.

A pandemia e as medidas de isolamento social adotadas na UFPel desde março de 2020 acrescentaram outro desafio à gestão dos custos. Do mês de março ao mês de junho o projeto esteve com as vendas paralisadas tendo sido necessária uma adaptação tanto na maneira de efetivação de vendas quanto aos preços finais ofertados aos consumidores. Para estimular a retomada gradual das vendas - que passaram a ser realizadas de forma online através de redes sociais e, mais recentemente, do site - foi necessário realizar promoções e reduções nos preços dos produtos para torná-los mais atrativos. Esse fator externo implicou no cálculo de um novo ponto de equilíbrio que considerou uma margem de contribuição menor.

Neste momento, o projeto está concluindo um processo de aquisição de novos produtos, no qual será crucial a gestão de custos para a precificação dos mesmos, pois qualquer fator de custo que não for considerado no momento de especificar, poderá acarretar em uma venda com prejuízo. Esse processo de aquisição obedece à legislação das licitações e contratos públicos, Lei 8.666/1993, que impõe como principal critério o menor preço. Percebemos que, apesar de ser um processo que demanda mais tempo que uma aquisição comum, esse método oferece uma certa vantagem competitiva para a Linha UFPel visto que ocorre uma disputa entre os possíveis fornecedores para oferecerem o menor preço, colaborando significativamente para a diminuição do custo.

Essa diminuição significativa dos custo possibilitou a criação dos kits exclusivos da 6ª SIEPE com preços bem acessíveis ao público universitário. Para montar esses kits, foi averiguado - por meio de pesquisa online – quais produtos atraem maior interesse do público em geral, considerando quais produtos tinham os menores custos para aquisição por parte do projeto. A avaliação desses dados possibilitou a criação de três kits com preços abaixo do mercado e que ainda assim, garantem uma margem de contribuição para o projeto. A seguir, estão alguns dos resultados do comparativo dos preços da Linha UFPel com os preços de outros produtos personalizados vendidos por lojas universitárias:

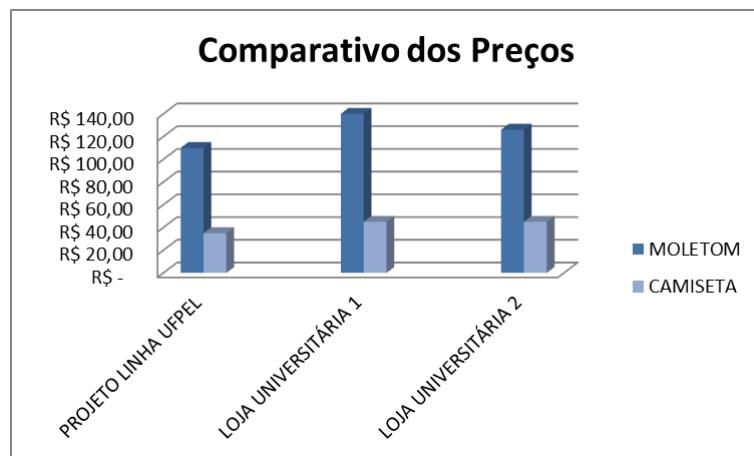


Figura 1: Comparativo dos preços com outras lojas universitárias
Fonte: Produzido pela autora

Para o projeto escolher os produtos que irão compor os kits, utilizou-se o custo estimado devido os mesmos serem personalizados e sob encomenda – de acordo com a demanda solicitada. Juntamente com a utilização deste custo, foi realizado a análise do custo, volume e lucro (CVL) para decidir se era realmente viável para o projeto aceitar estas encomendas de produtos que atualmente não compõem o estoque. Por fim, foi estudado os fatores que seriam necessários para

realizar o precificação mantendo o ponto de equilíbrio do projeto, ou seja, equilibrar os gasto e despesas com as receitas.

Portanto, realiza-se constantemente a gestão de custos para que o projeto se mantenha inserido ao mercado, levando a marca e identidade da UFPEL para as ruas, possibilitando um maior engajamento da comunidade acadêmica e externa e abrindo a possibilidade para todos de “vestir a camiseta” desta universidade.

4. CONCLUSÕES

É possível compreender que realmente a gestão de custos possui sua importância, seja qual for o projeto, pois ela é a base e o “alicerce” para a sua organização. A relação entre custos e a continuidade dos negócios é tão justa que se pode dizer que, para uma empresa se manter inserida e competitiva no mercado, ela depende de uma gestão eficiente dos seus custos. Precificar um produto não é tarefa das mais simples, é preciso calcular o preço de venda sem deixar de lado qualquer despesa envolvida e aplicar uma margem de lucro para rentabilizar o projeto, considerando que esse ganho não é para lucrar, e sim, tornar esse provento em aperfeiçoamentos.

Considera-se que este projeto - Linha UFPEL - possui como excelência a grande inovação e, à vista disso, será um legado para a Universidade Federal de Pelotas. Cabe salientar que ao longo de algumas disciplinas cursadas, a autora desenvolveu trabalhos em grupos em que pensavam-se na criação de um projeto bem próximo da referida Linha UFPEL, todavia, não tinham a mínima convicção de como iriam iniciar e estruturá-lo.

Por fim, cabe colocar que a experiência de atuar como bolsista neste projeto e as atividades desenvolvidas forneceu-lhe um grande conhecimento profissional, proporcionando-a grandes aprendizados em sua formação, levando-a associar a teoria à prática discente.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- DUTRA, R. G. **Custos: uma abordagem prática**. São Paulo: Atlas, 1995.
- LEONE, G. S. G. **Curso de Contabilidade de Custos**. São Paulo: Atlas, 1997.
- _____. **Curso de Contabilidade de Custos**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2000.
- PADOVEZE, C. L. **Contabilidade gerencial: Um enfoque em sistema de informação contábil**. São Paulo: Atlas, 1996.
- SANTOS, J. J. **Análise de custos: Sistema de custeio marginal, relatórios e estudos de casos**. São Paulo: Atlas, 2005.
- STOFFEL, J. C. A importância do controle de custos nas pequenas empresas: Um estudo aplicado a pequenas fábricas de confecções. **XIV Congresso Brasileiro de Custos**, Rondonópolis, 2007.
- UFPEL. **Projetos**. Portal Institucional, Pelotas, 2020. Acessado em 22 set. 2020. Online. Disponível em: <https://institucional.ufpel.edu.br/projetos>